

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E INFECÇÃO POR
HEMOPARASITOS TRANSMITIDOS POR ARTRÓPODES EM CÃES DA
ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PORTO GRANDE, ESTADO DO AMAPÁ,
AMAZÔNIA BRASILEIRA**

Clara Castro Pereira (claracastro90975@gmail.com)

Luza Victória Da Silva Gomes (luzavitvet@gmail.com)

Valdo Silva Da Conceição (valdosilva495@gmail.com)

Paulo Cesar Magalhães Matos (paulo.matos@ifap.edu.br)

Raissa Ribeiro Dos Santos (raissaribeirosantos12@gmail.com)

Camila Dos Santos Magalhães (camilamagalhaesifap@gmail.com)

As hemoparasitoses caninas são enfermidades de grande relevância na clínica veterinária e na saúde pública veterinária, sendo causadas por microrganismos patogênicos transmitidos principalmente por artrópodes vetores, tais como o carrapato *Rhipicephalus linnaei*. Em regiões subtropicais e tropicais, como o estado do Amapá, a ocorrência dessas doenças é favorecida pelas condições climáticas, sendo importante a realização de estudos que avaliem tanto a

ocorrência das infecções quanto os aspectos ambientais em que os animais estão inseridos. O presente estudo teve como objetivo realizar a pesquisa de hemoparasitos em cães da zona rural do município de Porto Grande, estado do Amapá, bem como caracterizar os fatores epidemiológicos possivelmente associados à infecção. O estudo foi realizado na Colônia Agrícola do Matapi, zona rural do município de Porto Grande, Amapá, onde foram coletadas amostras de 26 cães, selecionados de forma aleatória. A pesquisa dos agentes (*Ehrlichia canis*, *Anaplasma platys*, *Babesia vogeli*, *Dirofilaria immitis*, *Leishmania* spp. e *Trypanosoma* spp.) foi realizada por meio da análise de esfregaços sanguíneos de sangue periférico de ponta de orelha, sendo fixados em metanol e corados por Giemsa 10%, sendo pesquisados por microscopia óptica sob objetiva de 100x. A avaliação epidemiológica foi conduzida com base em fichas aplicadas aos responsáveis legais e na observação das condições ambientais. Um total de 11,5% (3/26) das amostras foram positivas para hemoparasitos, sendo 7,7% (2/26) para *Anaplasma platys* e 3,8% (1/26) para *Ehrlichia canis*. Não foram detectadas formas de *Babesia vogeli*, *Dirofilaria immitis*, *Leishmania* spp. e *Trypanosoma* spp. A análise epidemiológica revelou a presença de fatores de risco relevantes, como infestação por carrapatos (*Rhipicephalus linnaei* e *Amblyomma ovale*), acesso dos cães a áreas de mata, contato com outros animais e acúmulo de matéria orgânica, lixo e/ou entulho no peridomicílio, além das condições climáticas favoráveis para o desenvolvimento dos vetores. O presente trabalho confirma a ocorrência de *A. platys* e *E. canis* em cães do Amapá, e as condições epidemiológicas da área estudada indicam risco persistente de infecção, reforçando a necessidade de vigilância contínua, tratamento dos animais infectados e controle de vetores na região.

Palavras-chave: hemoparasitoses; esfregaço sanguíneo; epidemiologia; *Anaplasma platys*; *Ehrlichia canis*.